



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Petróleo e Gás

NOTA TÉCNICA Nº 02/2013 - CGPEG/DILIC/IBAMA

TABELA ÚNICA DE INFORMAÇÕES PARA PEI E PEVO

Diretrizes para a apresentação da Tabela Única de Informações para Planos de Emergência Individual – PEIs e Planos de Emergência para Vazamento de Óleo – PEVOs das plataformas de perfuração e de produção nos processos de licenciamento ambiental dos empreendimentos marítimos de exploração e produção de petróleo e gás natural

Sumário

I - INTRODUÇÃO.....	1
II - OBJETIVO.....	2
III - DA APRESENTAÇÃO DA TABELA ÚNICA DE INFORMAÇÕES.....	2
III.1 - Do formato.....	2
III.2 - Da obrigatoriedade de apresentação.....	2
III.3 - Dos prazos.....	2
IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	3
ANEXO A.....	6
ANEXO B.....	10

I - INTRODUÇÃO

Os Planos de Emergência Individuais – PEIs, bem como os Planos de Emergência para Vazamentos de Óleo – PEVOs, são documentos que agregam todas as informações necessárias ao atendimento de uma emergência com vazamento de óleo para o ambiente marinho. São portanto documentos detalhados, muito grandes e com enorme quantidade de anexos.

São ainda documentos dinâmicos, que podem envolver atualizações e alterações que nem sempre exigem a elaboração de uma versão consolidada revisada. Por isso, a tarefa de acompanhar as eventuais alterações nos referidos planos demanda, hoje, uma grande quantidade de energia e tempo.

Nesse contexto, a consolidação e o acesso às informações sobre equipamentos e embarcações integrantes dos planos de emergência aprovados por esta coordenação, dispersas em tantos documentos, é uma tarefa laboriosa e inadequada.

Dando continuidade ao processo de padronização de procedimentos e documentação de informações, estamos dando início à criação de um banco de dados para todos os PEIs e PEVOs aprovados no âmbito do licenciamento de petróleo *offshore*.

Como primeira etapa desse banco de dados e com o objetivo de criar um mecanismo simples que permita reunir num mesmo documento informações básicas e objetivas dos referidos planos, de fácil acesso e que otimize o acompanhamento das alterações ocorridas de forma simples e imediata, estamos criando a **Tabela Única de Informações – TABUI** para PEIs e PEVOs. Essas inicialmente serão apresentadas em formato de texto. Os demais mecanismos necessários para a criação do referido banco serão desenvolvidos ao longo do ano de 2013.

Os procedimentos e diretrizes apresentados a seguir foram desenvolvidos como resultado da experiência adquirida no âmbito do Grupo de Trabalho Permanente de Risco e Emergência no âmbito da Coordenação Geral de Petróleo e Gás – CGPEG.

II - OBJETIVO

O objetivo desta Nota Técnica é apresentar as diretrizes para a apresentação das Tabelas Únicas de Informações – TABUIs para Planos de Emergência Individuais – PEIs e Planos de Emergência para Vazamento de Óleo – PEVOs.

III - DA APRESENTAÇÃO DA TABELA ÚNICA DE INFORMAÇÕES

III.1 - Do formato

- A Tabela Única de Informações – TABUI para PEIs e PEVOs deverá ser apresentada conforme modelos em anexo (ANEXOS A e B, respectivamente).
- Deverá ser apresentada uma cópia impressa e outra em formato digital (*.pdf). O arquivo digital deverá obedecer à seguinte nomenclatura: tabui_empresa_atividade_aaaammdd (por exemplo: tabui_oil&gas_atividade-de-perfuração-do-bloco_BM-X-XX_20130102). A versão impressa deverá conter a assinatura da equipe técnica responsável por sua elaboração.

III.2 - Da obrigatoriedade de apresentação

A Tabela Única de Informações – TABUI para PEIs e PEVOs deverá ser apresentada nas seguintes situações:

- Junto com o PEI/PEVO Consolidado
- Todas as vezes que o PEI/PEVO sofrer alteração¹

III.3 - Dos prazos

Como parte da transição no estabelecimentos das diretrizes para apresentação das TABUIs, as empresas deverão apresentar a primeira versão da referida tabela para cada PEI e/ou PEVO aprovado, para as atividades cujas licenças tenham validade em 2013 ou posterior, em até 60 dias após a publicação desta Nota Técnica.

¹ As alterações nos PEIs e PEVOs deverão ser precedidas por anuência do IBAMA, salvo em condições excepcionais, estabelecidas durante o processo de licenciamento pelo IBAMA.

IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A publicação das diretrizes para a apresentação das Tabelas Únicas de Informações – TABUIs para Planos de Emergência Individuais – PEIs e Planos de Emergência para Vazamento de Óleo – PEVOs é a etapa inicial no desenvolvimento de um banco de dados sobre os PEIs e PEVOs das plataformas de perfuração e de produção nos processos de licenciamento ambiental dos empreendimentos marítimos de exploração e produção de petróleo e gás natural em águas jurisdicionais brasileiras. Os demais mecanismos necessários para a criação do referido banco serão desenvolvidos ao longo do ano de 2013, quando novas orientações serão publicadas.

Reitera-se que esse conjunto de diretrizes consolida entendimentos técnicos da equipe de licenciamento sobre os temas supracitados, sem prejuízo para a continuidade do debate com a indústria a respeito de outros aspectos das atividades de exploração, produção, controle da poluição e do atendimento a emergências envolvendo vazamento de hidrocarbonetos para o ambiente marinho.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2013.

ALEXANDRE M. K. COSTA
Analista Ambiental
Matrícula nº 1365487

ANA PAULA FERNANDEZ
Analista Ambiental
Matrícula nº 1868495

ANGELA A. MAIA
Analista Ambiental
Matrícula nº 1413386

CÍNTIA LEVITA LINS DO BONFIM
Analista Ambiental
Matrícula nº 1545679

CLARISSA CUNHA MENEZES CONDÉ
Analista Ambiental
Matrícula nº 1572180

CLARISSE RINALDI MEYER
Analista Ambiental
Matrícula nº 1331664

EDUARDO NUBER
Analista Ambiental
Matrícula nº 1572137

FERNANDO JOSÉ SANTOS ROSA
Analista Ambiental
Matrícula nº 684358

FRANCISCO XAVIER CUSSEN
COSENTINO
Analista Ambiental
Matrícula nº 1511580

ITAGYBA ALVARENGA NETO
Analista Ambiental
Matrícula nº 1513250

JOÃO CARLOS NÓBREGA DE ALMEIDA
Analista Ambiental
Matrícula nº 1572182

LUCIANA RAMOS PLASTINO
Analista Ambiental
Matrícula nº 1423230

LUCIANO BAZONI JR.
Analista Ambiental
Matrícula nº 1714228

PATRÍCIA MAGGI
Analista Ambiental
Matrícula nº 2442042

PEDRO HENRIQUE W. KOEHLER
Analista Ambiental
Matrícula nº 1717949

ROBERTA BORGES BOTELHO
Analista Ambiental
Matrícula nº 1717924

ROBSON CARNEIRO SANTANA
Analista Ambiental
Matrícula nº 1743366

VANESSA HORTA DA SILVA
Analista Ambiental
Matrícula nº 1514202

EDMILSON COMPARINI MATURANA
Coordenador UALAE/CGPEG/DILIC/IBAMA
Analista Ambiental
Matrícula nº 1365420

GUILHERME AUGUSTO DOS SANTOS CARVALHO
Coordenador de Produção
CPROD/CGPEG/DILIC/IBAMA
Analista Ambiental
Matrícula nº 1365157

JOSÉ EDUARDO MATHEUS ÉVORA
Coordenador de Exploração
COEXP/CGPEG/DILIC/IBAMA
Analista Ambiental
Matrícula nº 1365266

De acordo,

CRISTIANO VILARDO N. GUIMARÃES
Coordenador Geral de Petróleo e Gás
CGPEG/DILIC/IBAMA



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Petróleo e Gás

ANEXO A
Tabela Única de Informações – TABUI para
Plano de Emergência Individual – PEI



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Petróleo e Gás

TABELA ÚNICA DE INFORMAÇÕES PARA
PLANO DE EMERGÊNCIA INDIVIDUAL

EMPRESA:

ATIVIDADE:

PROCESSO IBAMA N°

VERSÃO:

- PEI CONSOLIDADO
- ALTERAÇÃO DE EMBARCAÇÃO
- ALTERAÇÃO NA ESTRUTURA/EQUIPE
- OUTROS – Especificar:

DATA:

INFORMAÇÕES GERAIS					
Plataforma	Nome		Tipo		Possui posicionamento dinâmico?
Distância mínima da costa					
Menor lâmina d'água					
Maior vazão diária esperada					
Toque de óleo	Tempo mínimo em dias e horas		Local		
	Verão	Inverno	Verão	Inverno	
	Maior probabilidade		Local		
	Verão	Inverno	Verão	Inverno	
Tipo de óleo esperado	API		Viscosidade		
Fluidos de perfuração previstos					
Base de apoio terrestre (insumos para operação)	Nome	Localização	Distância máxima da locação em km	Tempo máximo de navegação a 10 nós	

Base de apoio aéreo	Nome	Localização	Distância máxima da locação em km	Tempo máximo de voo estimado
Empresa contratada para operacionalizar o PEI				
Empresa contratada para manejo de fauna	Nome	Tempo máximo de resposta		Locais para pronto atendimento
Base terrestre de apoio para resposta a emergência	Localização	Equipamentos disponíveis	Responsável	Tempo máximo de resposta

ESTRATÉGIAS DE RESPOSTA¹

Para descargas pequenas – até 2 horas	
Para descargas médias – até 6 horas	
Para descargas grandes – Pior Caso N1, até 12 horas	
Para descargas grandes – Pior Caso N2, até 36 horas	
Para descargas grandes – Pior Caso N3, até 60 horas	

EMBARCAÇÕES ENVOLVIDAS²

NOME:			
ARMADOR:			
FUNÇÃO NA RESPOSTA³:			
Barreiras de Contenção	Quantidade de Carretéis:	Metragem por Carretel:	Tipo de barreira:
Barreiras Absorventes	Quantidade de Lances:	Metragem por Lance:	
Recolhedores	Capacidade Nominal:	Tipo de recolhedor:	Tipo de óleo indicado:
Infladores de barreira	Quantidade de Fixos:	Quantidade de Móveis:	Total:
Barreiras de varredura	Quantidade de Carretéis:	Metragem por Carretel:	Tipo de Barreira:
Outros Materiais Absorventes	Tipo de Material:	Quantidade Total:	
Canhões <i>Fifi</i>	Quantidade:		
Coordenador de Operações Embarcado	Possui?	Empresa:	
Tancagem efetiva disponível			
Braço de dispersante	Quantidade:	Comprimento de cada braço:	

1 Informar aqui, de forma objetiva, todas as estratégias consideradas pela empresa, indicando prioridades

2 Deverá ser apresentada uma tabela para cada embarcação envolvida na resposta

3 Indicar se a embarcação atende como “dedicada”, “barco de apoio que atende à emergência”, “atendimento ao tempo de x horas” ou “volante”

Dispersante químico embarcado	Quantidade total:	Marca comercial:	Validade do Certificado de Registro:
<i>Workboat</i>	Possui?	Participa da Resposta?	
Sistema de detecção e/ou monitoramento de óleo	Tipo:		
Posicionamento Dinâmico	Possui?	Tipo:	
Posicionamento da embarcação	Local	Tempo máximo para atendimento (acionamento + mobilização + navegação a 10 nós)	

EMBARCAÇÕES ENVOLVIDAS NAS ESTRATÉGIAS DE RESPOSTA⁴		
	Embarcação	Função
Para descargas pequenas – até 2 horas		
Para descargas médias – até 6 horas		
Para descargas grandes – Pior Caso N1, até 12 horas		
Para descargas grandes – Pior Caso N2, até 36 horas		
Para descargas grandes – Pior Caso N3, até 60 horas		

ORGANOGRAMA DA ESTRUTURA DE COMANDO⁵

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

-
- 4 Informar aqui as embarcações que participarão da estratégia, para cada tipo de vazamento, indicando brevemente seu papel (por ex.: “lança barreira e recolhedor”, “pega a ponta da barreira” *etc*)
 - 5 Inserir um organograma simplificado da estrutura de comando da empresa, com seus principais componentes e a hierarquia de comando entre eles



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Petróleo e Gás

ANEXO B

Tabela Única de Informações – TABUI para Plano de Emergência para Vazamento de Óleo – PEVO



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Petróleo e Gás

TABELA ÚNICA DE INFORMAÇÕES PARA PLANO DE EMERGÊNCIA PARA VAZAMENTO DE ÓLEO

EMPRESA:

ATIVIDADE:

PROCESSO IBAMA Nº

VERSÃO:

- PEVO CONSOLIDADO
- ALTERAÇÃO DE EMBARCAÇÃO
- ALTERAÇÃO NA ESTRUTURA/EQUIPE
- OUTROS – Especificar:

DATA:

INFORMAÇÕES GERAIS				
PEIs vinculados a este PEVO	Quantidade		Listagem	
Menor distância da Área Geográfica para a costa				
Menor lâmina d'água na Área Geográfica				
Toque na Costa	Tempo mínimo em dias e horas		Local	
	Verão	Inverno	Verão	Inverno
	Maior probabilidade		Local	
	Verão	Inverno	Verão	Inverno
Tipos de óleos esperados	API		Viscosidade	
Fluidos de perfuração previstos				
Base de apoio terrestre (insumos para operação)	Nome	Localização	Distância máxima da locação em km	Tempo máximo de navegação a 10 nós

Base de apoio aéreo	Nome	Localização	Distância máxima da locação em km	Tempo máximo de voo estimado
Empresa contratada para manejo de fauna	Nome	Tempo máximo de resposta		Locais para pronto atendimento
Base terrestre de apoio para resposta a emergência	Localização	Equipamentos disponíveis	Responsável	Tempo máximo de resposta

ESTRATÉGIAS DE RESPOSTA¹	
Para descargas pequenas – até 2 horas	
Para descargas médias – até 6 horas	
Para descargas grandes – Pior Caso N1, até 12 horas	
Para descargas grandes – Pior Caso N2, até 36 horas	
Para descargas grandes – Pior Caso N3, até 60 horas	

EMBARCAÇÕES ENVOLVIDAS²			
NOME:			
ARMADOR:			
FUNÇÃO NA RESPOSTA³:			
Barreiras de Contenção	Quantidade de Carretéis:	Metragem por Carretel:	Tipo de barreira:
Barreiras Absorventes	Quantidade de Lances:	Metragem por Lance:	
Recolhedores	Capacidade Nominal:	Tipo de recolhedor:	Tipo de óleo indicado:
Infladores de barreira	Quantidade de Fixos:	Quantidade de Móveis:	Total:
Barreiras de varredura	Quantidade de Carretéis:	Metragem por Carretel:	Tipo de Barreira:
Outros Materiais Absorventes	Tipo de Material:	Quantidade Total:	
Canhões Fifi	Quantidade:		
Coordenador de Operações Embarcado	Possui?	Empresa:	
Tancagem efetiva disponível			
Braço de dispersante	Quantidade:	Comprimento de cada braço:	
Dispersante químico embarcado	Quantidade total:	Marca comercial:	Validade do Certificado de Registro:

- 1 Informar aqui, de forma objetiva, todas as estratégias consideradas pela empresa, indicando prioridades
- 2 Deverá ser apresentada uma tabela para cada embarcação envolvida na resposta
- 3 Indicar se a embarcação atende como “dedicada”, “barco de apoio que atende à emergência”, “atendimento ao tempo de x horas” ou “volante”

<i>Workboat</i>	Possui?	Participa da Resposta?
Sistema de detecção e/ou monitoramento de óleo	Tipo:	
Posicionamento Dinâmico	Possui?	Tipo:
Posicionamento da embarcação	Local	Tempo máximo para atendimento (acionamento + mobilização + navegação a 10 nós)

ORGANOGRAMA DA ESTRUTURA DE COMANDO ⁴

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

4 Inserir um organograma simplificado da estrutura de comando da empresa, com seus principais componentes e a hierarquia de comando entre eles